

# Resultado Consolidado 2012

## Um Ano de Realizações



*Rio de Janeiro, 27 de março de 2012 – A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.*

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Paulo Ferreira	Gerente de RI
Rafaela Gunzburger	Analista de RI
Contato RI	<a href="mailto:investor.relations@taesa.com.br">investor.relations@taesa.com.br</a>

## Teleconferência em Português

27 de março de 2013  
quarta-feira

BRASILIA  
14:00 PM

Tel: + 55 11 3127 4971 ou  
55 11 3728 5971

NY  
13:00 PM

Senha: TAESA  
Replay: +55 11 3127 4999  
Senha: 49555084

# Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Sem IFRS			
	4T12	4T11	Var.	Var. %	4T12	4T11	Var.	Var. %
EBITDA	190,9	147,5	43,4	29,5%	284,9	209,0	76,0	36,3%
Margem EBITDA	76,8%	78,9%		-2,1 bps	86,6%	88,9%		-2,3 bps
Lucro Líquido	119,9	72,9	47,0	64,4%	135,2	86,4	48,8	56,5%

R\$ MM	IFRS				Sem IFRS			
	2012	2011	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
EBITDA Ajustado	1.043,9	850,2	193,7	22,8%	1.078,2	745,1	333,0	44,7%
Margem EBITDA Ajustada	85,3%	89,2%		-3,9 bps	87,6%	90,0%		-2,4 bps
Lucro Líquido	589,2	495,4	93,8	18,9%	520,0	341,6	178,4	52,2%
Dívida Líquida	2.145	2.777	- 633	-22,8%	2.145	2.777	- 633	-22,8%
TAEE11 (26 Mar)	22,30	18,13	4,17	23,0%	22,30	18,13	4,17	23,0%
Valor de Mercado	7.682	6.246	1.437	23,0%	7.682	6.246	1.437	23,0%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **TAESA**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do quarto trimestre de 2012 e do ano completo 2012.

O resultado de 2011 foi rerepresentado para permitir comparação com o resultado de 2012

Em cumprimento às novas regras contábeis em vigor no Brasil, a partir de dezembro de 2010, os efeitos da aplicação do IFRS estão refletidos nas demonstrações financeiras. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato sem IFRS, para permitir a comparação com outros exercícios. **Os resultados não ajustados para o IFRS não são auditados.**

A declaração de dividendos da TAESA é feita com base nos resultados auditados.

# Resultado Consolidado 2012

## Um Ano de Realizações

*Desde 2009, a TAESA vem desenvolvendo um modelo de negócios baseado na eficiência operacional, na distribuição forte e regular de dividendos, no crescimento com agregação de valor e na otimização da estrutura de capital. O ano de 2012 foi marcado por realizações que fortaleceram e consolidaram esse modelo de negócios, reafirmando a posição de destaque da Companhia no mercado de transmissão brasileiro.*

*A busca pela eficiência operacional, a baixa taxa de indisponibilidade das linhas e o controle da base de custos levou a Margem EBITDA Ajustada sem IFRS para 87,6%. O Lucro Líquido totalizou R\$ 589 MM, fechando 2012 19% acima do Lucro Líquido de 2011 .*

*A Companhia manteve a política de dividendos consistente e pagou aos seus acionistas R\$ 429 MM referentes ao resultado de 2011 e R\$ 160MM de dividendos intercalares referentes ao resultado de 2012. O saldo de R\$ 359 MM referente ao resultado de 2012 será pago até 30 de Junho de 2013.*

*A TAESA continuou a expandir a sua base de ativos, fechando a aquisição dos 50% remanescentes da UNISA por R\$ 902 MM e assinando o contrato para a transferência das participações da CEMIG no grupo TBE por R\$ 1.732 MM.*

*Para otimizar a estrutura de capital, foi realizada uma oferta primária de ações R\$ 1.755 MM e uma emissão de debêntures no mercado local de R\$ 2.160 MM. Dessa forma, a Companhia voltou ao mercado atraindo novos investidores locais e globais, se capitalizou para investir em seu plano de crescimento, refinanciou dívidas de curto prazo, alongando o prazo médio e adequando o fluxo de amortizações ao perfil de recebimentos de suas concessões.*

*Nas próximas páginas serão apresentados os resultados de 2012 e todas as iniciativas implementadas pela Companhia ao longo desse exercício bem como os eventos subsequentes ao*

*3 fechamento do ano.*

# Resultados Consolidados 2012

■ Visão Geral	Páginas 6 à 8
■ Desenvolvimento Recente	Página 10
■ Resultados 2012	Páginas 12 à 26
■ Demonstrações Financeiras	Páginas 28 à 34
■ Performance do UNIT	Página 36



## **Visão Geral**

## ■ TAESA é uma Transmissora Pura

A TAESA, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada a transmissão de energia, é uma das maiores empresas brasileiras neste segmento.

### Geração



### Transmissão



### Distribuição

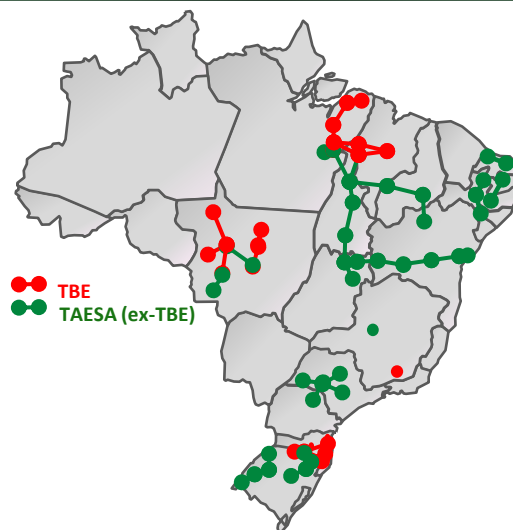


As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

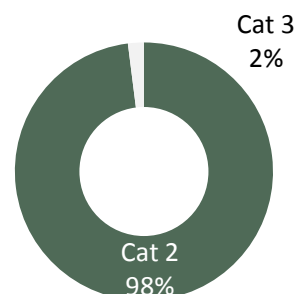
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2013. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação, porém sujeitas à revisão tarifária.

Atualmente a TAESA detém 14 concessões, sendo 12 da categoria II e 2 da categoria III totalizando 6.250 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV. Em adição às 14 concessões atuais, em 17 de Maio de 2012 foi anunciada a assinatura do contrato de transferência de 10 participações do grupo TBE, da CEMIG para a TAESA. Dessa forma, a Companhia adicionará 3.174 km à sua base atual de ativos. Esta operação está em processo de aprovação pela ANEEL.

### Mapa com Ativos da TBE



### RAP por Categoria



## ■ Ambiente Regulatório

Lei nº 12.783, de 2013 (Conversão da Medida Provisória nº 579, de 2012) - aplicabilidade aos contratos de concessão da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto

Exarada pela Presidência da República em 11 de setembro de 2012, a Medida Provisória - MP 579/2012 ("Medida Provisória" ou "MP"), convertida na Lei nº 12.783 ("Lei") de 11 de janeiro de 2013, estabelece as medidas para prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária.

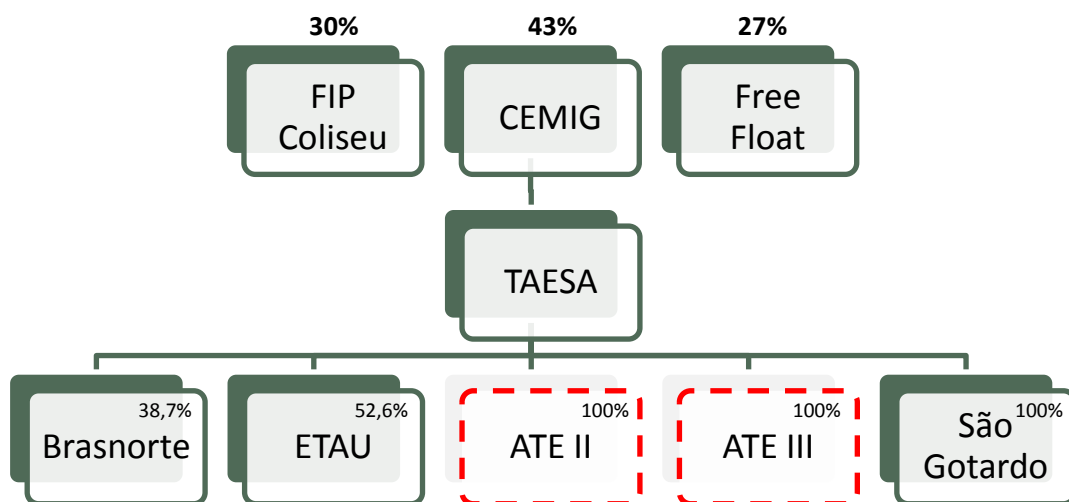
A Lei 12.783/2013 alcança somente as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987/1995, que vencem entre 2015 e 2017. Estas concessões não foram licitadas, tendo em vista que, à época, eram outorgadas mediante a verificação de existência de requerente idôneo ou mediante concorrências públicas para a exploração de serviços de energia elétrica realizadas pelo Governo Federal. A Lei também estabelece a extinção e redução de determinados encargos setoriais.

Neste contexto, os termos e requerimentos estabelecidos pela Lei 12.783/2013, não são aplicáveis para os contratos de concessão da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, pelo fato dos mesmos serem posteriores à publicação da Lei 8.987/1995, onde ocorreu inclusive processo de licitação. Este entendimento é definido pelos próprios termos da lei e corroborado por parecer de assessor jurídico externo o qual efetuou a análise jurídica da mesma.

## Estrutura Societária

Atualmente a TAESA detém 14 concessões de transmissão, sendo 9 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE e ATE) e 5 subsidiárias, ETAU (53%), BRASNORTE (39%), São Gotardo (100%), ATE II (100%) e ATE III (100%).

Com o objetivo de otimizar a estrutura societária e administrativa atual, consolidar a geração de caixa da Companhia no nível da empresa listada e reduzir custos, no dia 11 de outubro de 2012 a TAESA protocolou o pedido de incorporação das subsidiárias NTE, STE e ATE. A incorporação foi aprovada pela ANEEL no dia 14 de janeiro de 2013 e pelos acionistas na AGE do dia 31 de janeiro de 2013, como evento subsequente ao fechamento de 2012. **Em adição, no dia 28 de fevereiro de 2013, a Companhia protocolou na ANEEL o pedido de incorporação das subsidiárias ATE II e ATEIII.** A estrutura abaixo mostra o capital total da companhia após o Re-IPO realizado em Julho de 2012 e a incorporação das subsidiarias realizada em janeiro de 2013.



## Composição Acionária

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.360	-	305.034.360	29,51%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,36%
Conselheiros	66	-	-	0%
Pessoas Vinculadas	6	-	-	0%
Outros	93.446.472	186.892.944	280.339.488	27,13%
<b>Total</b>	<b>691.553.133</b>	<b>341.943.588</b>	<b>1.033.496.721</b>	<b>100%</b>



## **Desenvolvimento Recente**

## Desenvolvimento 2012

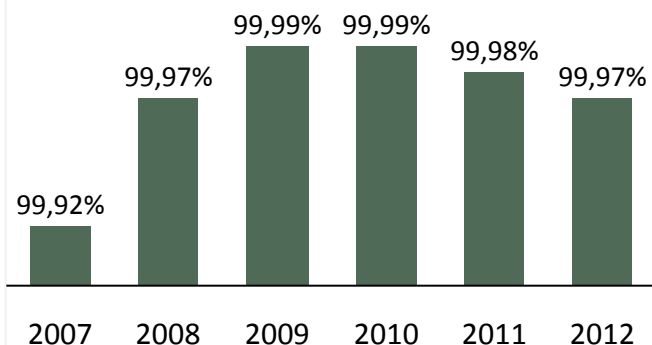
Data	Evento	Descrição
Mar/2012	Aquisição Relevante	Assinatura do contrato para adquirir os 50% restantes da UNISA por R\$ 904 MM, pagos no dia 03 de julho de 2012.
Mai/2012	Transferência de Ativos	Assinatura do contrato para transferência da participação detida pela CEMIG na TBE no valor de R\$ 1.732 MM. A liquidação financeira acontecerá após a aprovação da Aneel (condição precedente).
Mai/2012	Emissão da 5ª Série de Notas Promissórias	Emissão da 5ª série de notas promissórias, no montante de R\$ 905 MM, para financiar a aquisição dos 50% restantes da UNISA.
Mai/2012	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R\$ 214,3 MM referentes à 1ª parcela de dividendos do resultado de 2011.
Jun/2012	Aquisição Relevante	Vitória no lote E do leilão 005/2012 - Subestação de São Gotardo 2 com 0% de deságio. A RAP base inicial é de R\$ 3.738.970,00.
Jul/2012	Re-IPO	Re-IPO: oferta primária de 81 MM de Units ao preço de R\$ 21,67/Unit (ajustado após split em dezembro), captando de R\$ 1.755 MM.
Out/2012	3ª emissão de debentures	Emissão de debentures no montante de R\$ 2.160 MM, em três séries. Recursos utilizados para resgatar a 4ª e 5ª série de notas promissórias, alongando o prazo médio da dívida da Companhia.
Out/2012	Pagamento de Dividendos	Pagamento de R\$ 214,3 MM referentes à 2ª parcela de dividendos do resultado de 2011.
Dez/2012	Desdobramento e formador de mercado	Desdobramento das ações da Companhia na proporção 3 para 1 e contratação do formador de mercado
Dez/2012	Pagamento de Dividendos Intercalares	Pagamento de R\$ 160 MM como dividendos intercalares referentes ao exercício de 2012.



## **Resultados 4T12**

## Desempenho Operacional

A TAESA apresentou um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A TAESA apresentou nos últimos 12 meses uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,97%, conforme gráfico abaixo.



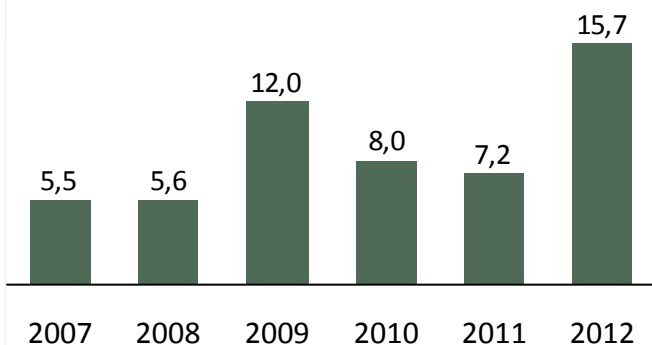
A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. Em 2012, PV/RAP atingiu 1,2%.



O gráfico à esquerda mostra a evolução da PV em R\$/MM. **No dia 26 de outubro, houve uma interrupção relevante na concessão Novatrans que impactou o resultado de 2012 em R\$ 5,6 MM.**

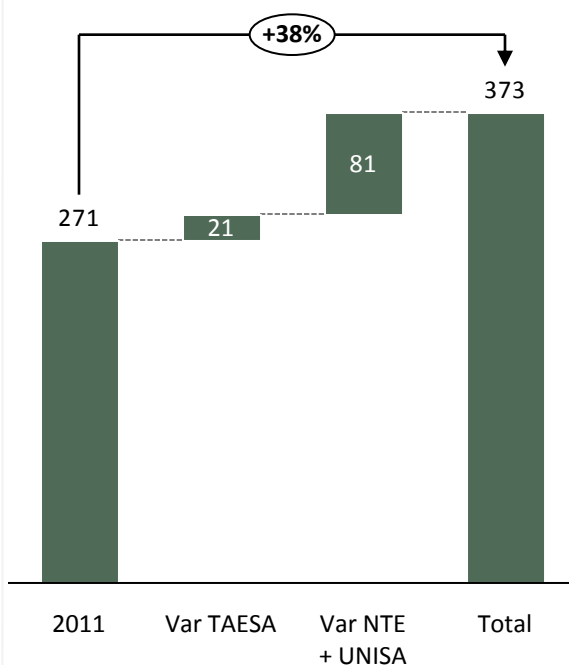
## ■ Receita Líquida IFRS

Receita Líquida 2012 atingiu R\$ 1.223,7 MM, 28,4% acima de 2011. No 4T12, totalizou R\$ 248,6 MM, 32,9% maior que o 4T11

A receita líquida IFRS de 2012 foi impactada pela aquisição da NTE e da UNISA. No dia 3 de julho, foi realizado o pagamento pelos 50% restantes da UNISA e desde então o resultado desta subsidiária passou a ser integralmente contabilizado.

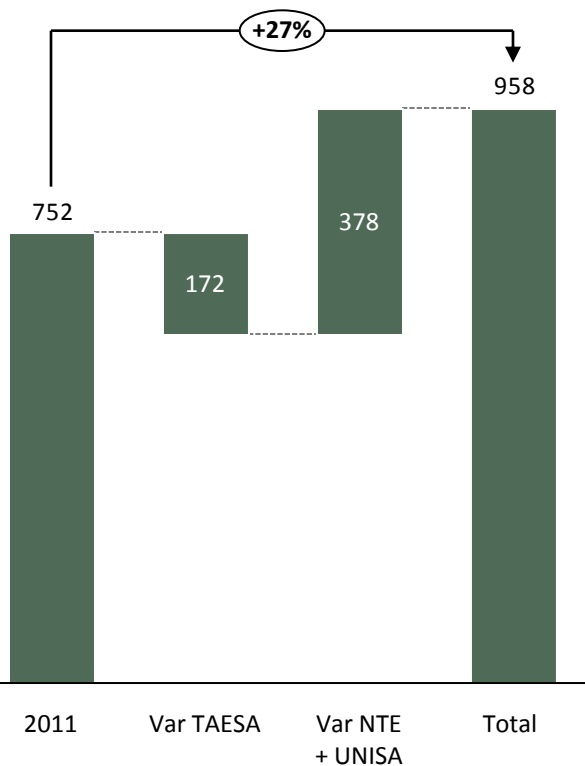
R\$ MM	IFRS							
	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
<b>Receita Líquida</b>								
Operação e Manutenção	95,1	75,6	19,4	25,7%	372,7	270,7	102,1	37,7%
Remuneração dos recebíveis	179,9	124,4	55,5	44,6%	958,1	752,3	205,8	27,4%
Construção e indenização	10,8	7,2	3,7	51,1%	21,2	8,9	12,2	137,0%
<b>Total Receita IFRS</b>	<b>285,8</b>	<b>207,2</b>	<b>78,6</b>	<b>37,9%</b>	<b>1.352,0</b>	<b>1.031,9</b>	<b>320,1</b>	<b>31,0%</b>
RAP Concessionárias	-	-	-	-	-	-	-	-
PV	(8,8)	(3,2)	(5,6)	173,4%	(15,7)	(7,2)	(8,5)	118,5%
<b>Receita do Serviço</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>173,4%</b>	<b>(15,7)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>118,5%</b>
Outras Receitas	0,1	0,7	(0,6)	-84,1%	0,4	1,1	(0,7)	-60,7%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>277,1</b>	<b>204,7</b>	<b>72,4</b>	<b>35,4%</b>	<b>1.336,8</b>	<b>1.025,8</b>	<b>310,9</b>	<b>30,3%</b>
Deduções	(28,5)	(17,7)	(10,8)	61,3%	(113,1)	(72,6)	(40,5)	55,8%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>248,6</b>	<b>187,0</b>	<b>61,6</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.223,7</b>	<b>953,2</b>	<b>270,5</b>	<b>28,4%</b>

### O&M (R\$ MM)

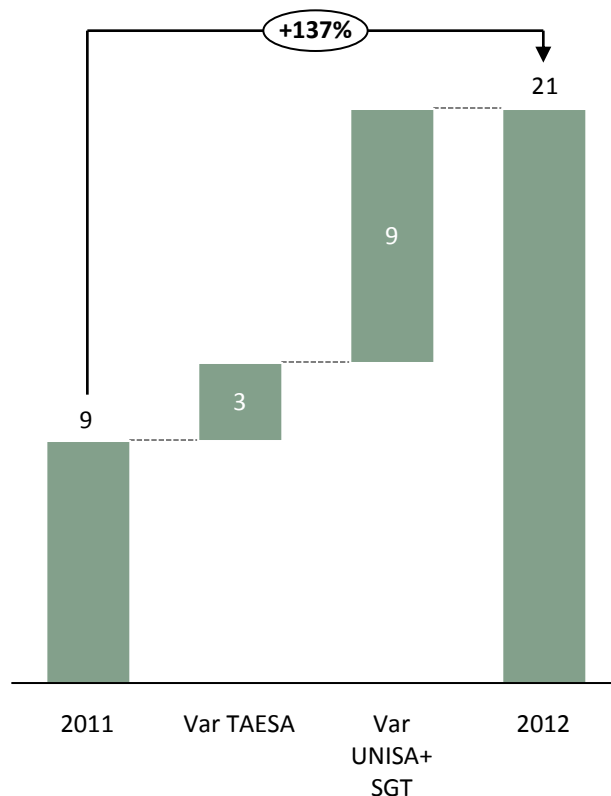


TAESA, ETAU e Brasnorte juntas aumentaram em R\$ 21 MM, enquanto NTE e UNISA contribuíram com R\$81 MM para a receita consolidada de O&M em 2012.

### Remuneração dos Recebíveis (R\$ MM)



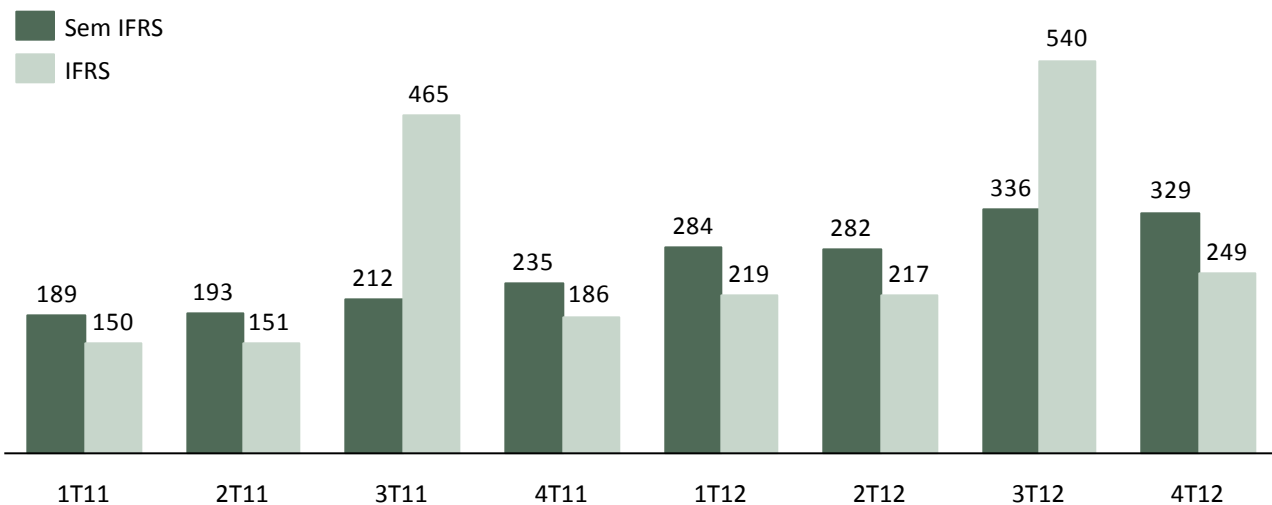
### Construção e Indenização (R\$ MM)



A Remuneração dos Recebíveis consolidada da TAESA reduziu R\$172 MM em relação a 2011, refletindo a redução do IGPM. UNISA e NTE contribuíram com R\$ 378 MM para o resultado consolidado de 2012.

Em 2012, a Receita de Construção e Indenização da TAESA somou R\$3 MM enquanto UNISA e São Gotardo adicionaram R\$9 MM.

### Receita Líquida IFRS x Receita Líquida sem IFRS

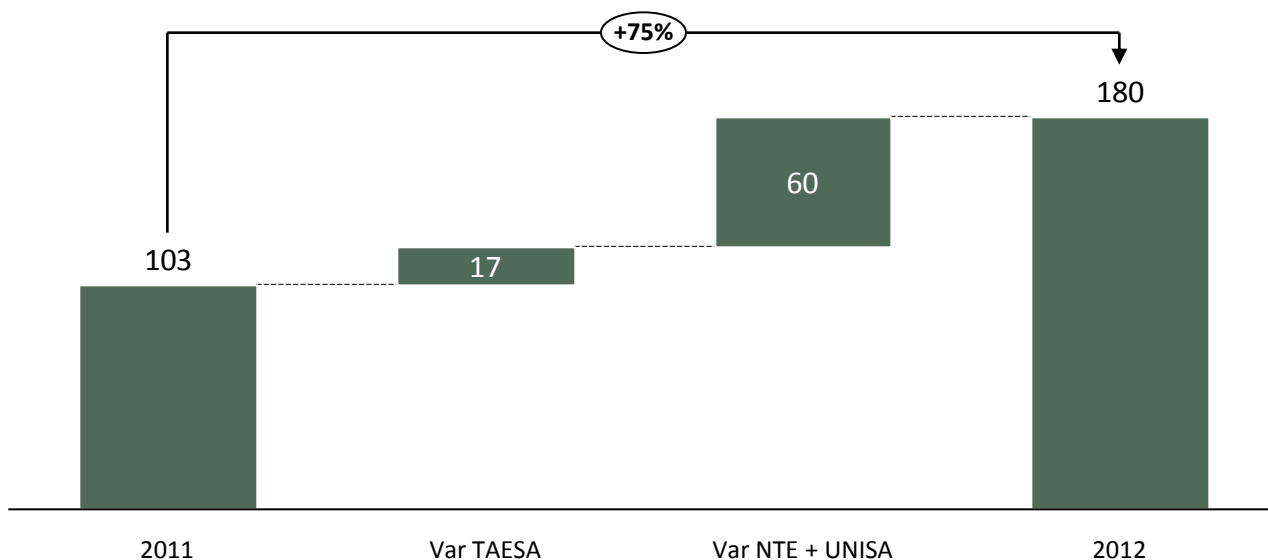


## Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 181,6 MM em 2012, 73,7% acima de 2011. No 4T12, totalizou R\$ 58,2 MM, 45,7% acima do 4T11.

R\$ MM	IFRS							
	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
<b>Custos e Desp. Operacionais</b>								
Pessoal	(12,3)	(12,5)	0,2	-1,7%	(54,9)	(45,5)	(9,3)	20,5%
Material	(14,0)	(13,8)	(0,2)	1,1%	(28,7)	(21,0)	(7,7)	36,7%
Serviços de Terceiros	(28,7)	(10,3)	(18,4)	179,6%	(81,9)	(27,8)	(54,1)	195,1%
G&A e Outros	(2,7)	(2,9)	0,2	-6,9%	(14,4)	(8,8)	(5,6)	64,0%
<b>Total</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(39,5)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>45,9%</b>	<b>(179,8)</b>	<b>(103,0)</b>	<b>(76,8)</b>	<b>74,5%</b>
Dep/Amort	(0,5)	(0,4)	(0,1)	24,2%	(1,8)	(1,5)	(0,3)	18,9%
<b>Total</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(39,9)</b>	<b>(18,2)</b>	<b>45,7%</b>	<b>(181,6)</b>	<b>(104,5)</b>	<b>(77,1)</b>	<b>73,7%</b>

**Custos e Despesas (R\$MM)**



No 1S12, a TAESA consolidou o resultado da NTE e 50% da UNISA. No 2S12, a UNISA passou a ser 100% consolidada. As principais variações em relação a 2011 foram:

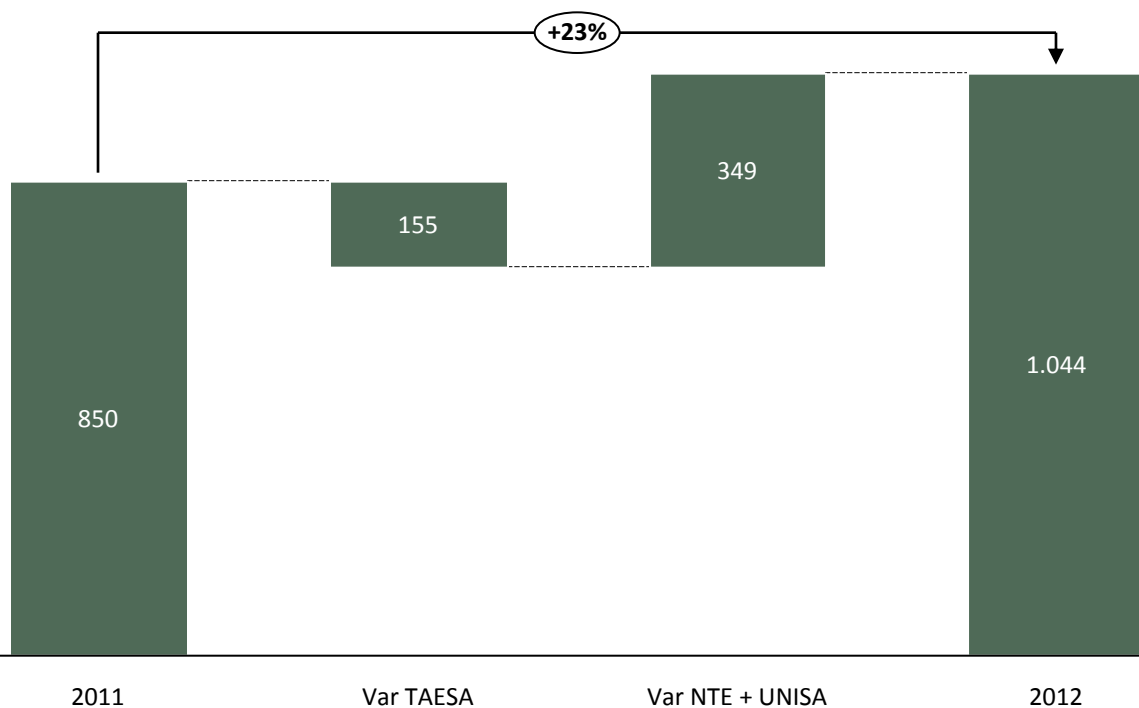
- Contabilização da NTE e da UNISA no ano completo, contra 1 mês em 2011
- Pessoal: NTE e UNISA acrescentaram R\$2,5 MM e TAESA (com ETAU e Brasnorte) acrescentou R\$ 6,8 MM.
- Serviço de Terceiros e Outros: NTE e UNISA acrescentaram R\$43,1 MM, enquanto os custos recorrentes da TAESA (com ETAU e BRASNORTE) aumentaram R\$11,1 MM.
- Material: NTE e UNISA acrescentaram R\$8,5 MM e TAESA (com ETAU e Brasnorte) reduziram R\$ 0,8 MM.

## EBITDA ajustado/ Margem EBITDA ajustada IFRS

Em 2012, o EBITDA IFRS ajustado totalizou R\$1.043,9 MM com margem EBITDA ajustada de 85,3%. No 4T12, o EBITDA IFRS totalizou R\$190,9 MM com margem EBITDA de 76,8%.

R\$ MM	IFRS							
	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
<b>EBITDA</b>								
Receita Líquida	248,6	187,0	61,6	32,9%	1.223,7	953,2	270,5	28,4%
Custos e Despesas	(57,7)	(39,5)	(18,2)	45,9%	(179,8)	(103,0)	(76,8)	74,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>190,9</b>	<b>147,5</b>	<b>43,4</b>	<b>29,5%</b>	<b>1.043,9</b>	<b>850,2</b>	<b>193,7</b>	<b>22,8%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>76,8%</b>	<b>78,9%</b>	<b>-2,1 bps</b>		<b>85,3%</b>	<b>89,2%</b>	<b>-3,9 bps</b>	

**EBITDA 2012 IFRS ajustado  
(R\$ MM)**



Considerando o valor do ganho contábil não recorrente de R\$ 45,2 MM no cálculo do EBITDA de 2012, o EBITDA IFRS seria de R\$ 1.089,0 MM e margem EBITDA IFRS de 89,0%.

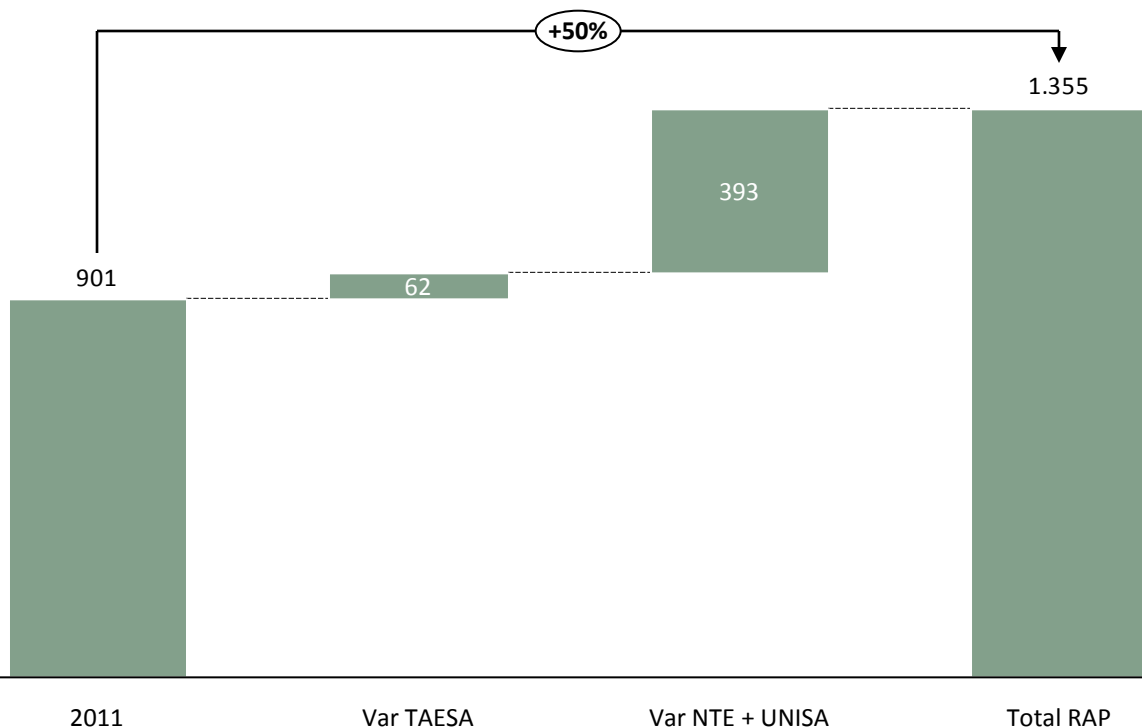
## ■ Receita Líquida Sem IFRS

Receita Líquida sem IFRS 2012 atingiu R\$ 1.230,6 MM, 48,6% acima de 2011. No 4T12, totalizou R\$ 329,1 MM, 40,0% maior que o 4T11

A receita líquida sem IFRS de 2012 foi impactada pela aquisição da NTE e da UNISA. No dia 3 de julho, foi realizado o pagamento pelos 50% restantes da UNISA e desde então o resultado desta subsidiária passou a ser integralmente contabilizado.

R\$ MM	Sem IFRS							
	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
Receita Líquida								
RAP Concessionárias	368,2	255,3	113,0	44,3%	1.354,9	900,7	454,2	50,4%
PV	(8,8)	(3,2)	(5,6)	173,4%	(15,7)	(7,2)	(8,5)	118,5%
<b>Receita do Serviço</b>	<b>359,4</b>	<b>252,1</b>	<b>107,4</b>	<b>42,6%</b>	<b>1.339,2</b>	<b>893,6</b>	<b>445,7</b>	<b>49,9%</b>
Outras Receitas	0,1	0,7	(0,6)	-84,1%	0,4	1,1	(0,7)	-60,7%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>359,5</b>	<b>252,7</b>	<b>106,8</b>	<b>42,3%</b>	<b>1.339,7</b>	<b>894,7</b>	<b>445,0</b>	<b>49,7%</b>
Deduções	(30,4)	(17,6)	(12,8)	72,9%	(109,1)	(66,5)	(42,5)	63,9%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>329,1</b>	<b>235,1</b>	<b>94,0</b>	<b>40,0%</b>	<b>1.230,6</b>	<b>828,1</b>	<b>402,5</b>	<b>48,6%</b>

RAP (R\$MM)



A RAP consolidada da TAESA aumentou 7%, sem considerar os ativos adquiridos da ABENGOA. A contribuição de **UNISA e NTE foi de R\$393 MM para a RAP consolidada em 2012.**

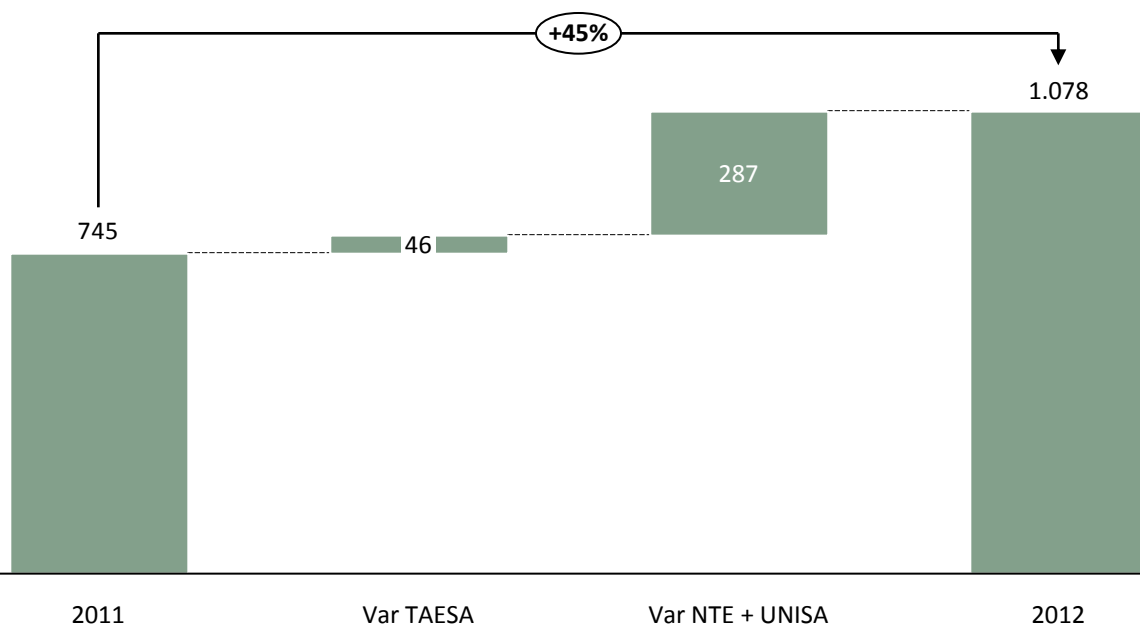
## ■ EBITDA ajustado/ Margem EBITDA ajustada sem IFRS

Em 2012, o EBITDA sem IFRS ajustado totalizou R\$1.078,2 MM com margem EBITDA ajustada de 87,6%. No 4T12, o EBITDA sem IFRS totalizou R\$284,9 MM com margem EBITDA ajustada de 86,6%.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA sem IFRS** é um importante indicador de desempenho financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia. Com a aplicação do ajuste do IFRS, houve um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa. Dessa maneira, o EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia.

R\$ MM	Sem IFRS							
EBITDA	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
Receita Líquida	329,1	235,1	94,0	40,0%	1.230,6	828,1	402,5	48,6%
Custos e Despesas	(44,2)	(26,2)	(18,0)	68,7%	(152,4)	(83,0)	(69,4)	83,7%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>284,9</b>	<b>209,0</b>	<b>76,0</b>	<b>36,4%</b>	<b>1.078,2</b>	<b>745,1</b>	<b>333,0</b>	<b>44,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>86,6%</b>	<b>88,9%</b>	<b>-2,3 bps</b>		<b>87,6%</b>	<b>90,0%</b>	<b>-2,4 bps</b>	

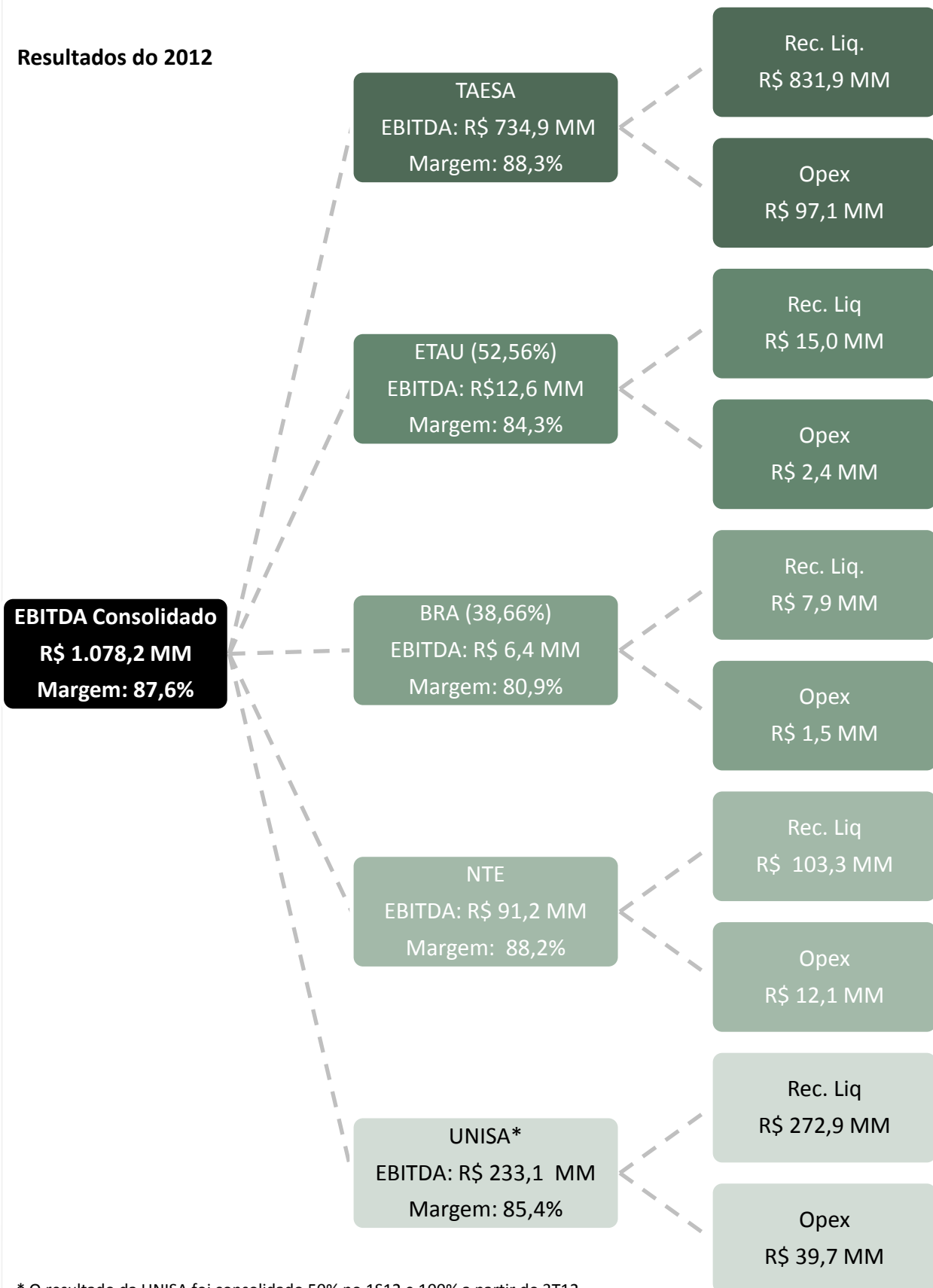
**EBITDA 2012 sem IFRS ajustado  
(R\$ MM)**



Em 2012, o EBITDA foi impactado pelo ganho contábil não recorrente de R\$ 45,2 MM na reavaliação da participação detida anteriormente à aquisição dos 50% remanescentes da UNISA. Considerando esse valor no cálculo do EBITDA de 2012, o EBITDA sem IFRS seria de R\$1.123,4 MM e margem EBITDA sem IFRS de 91,3%.

## Composição do EBITDA sem IFRS Ajustado

Resultados do 2012



\* O resultado da UNISA foi consolidado 50% no 1S12 e 100% a partir do 3T12

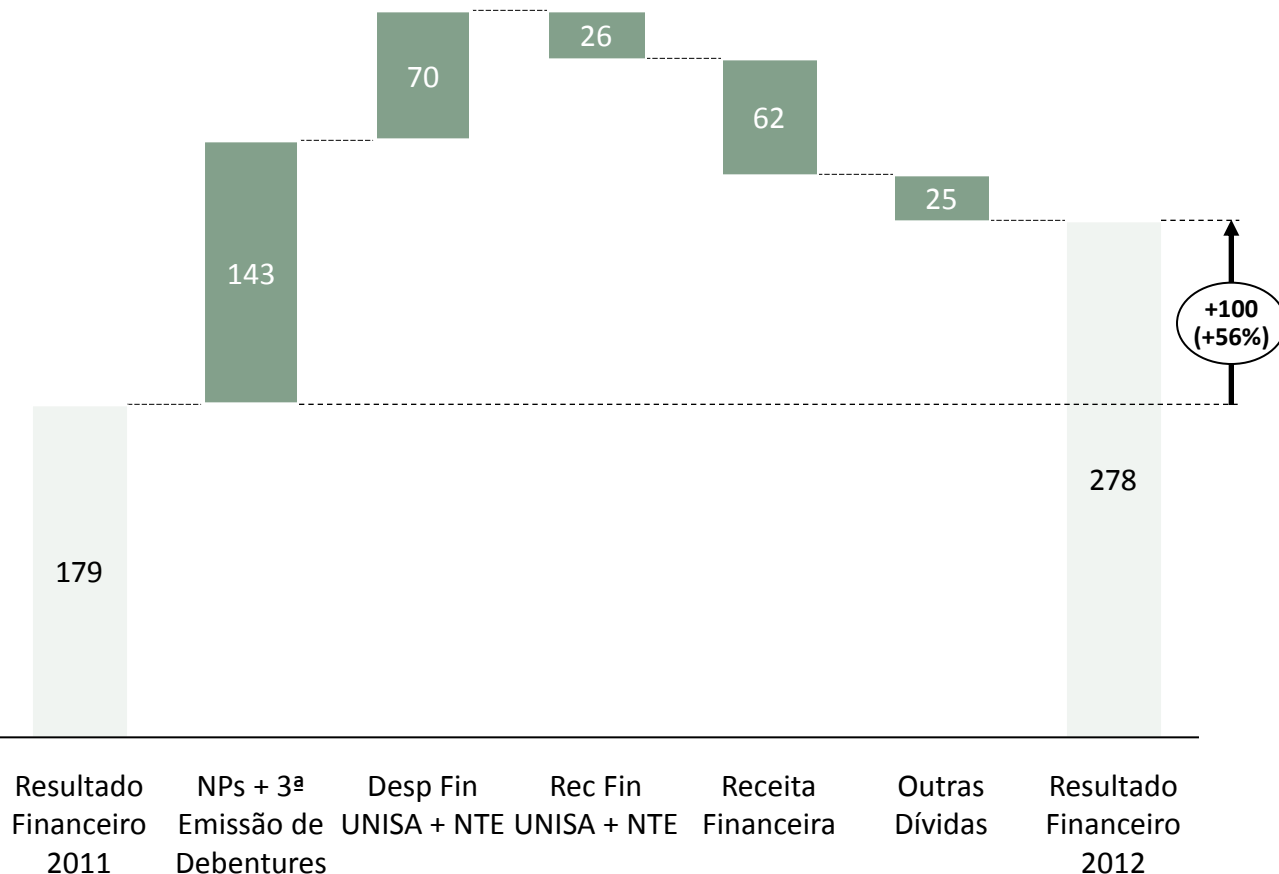
## Resultado Financeiro Líquido

Em 2012, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 278,3 MM, 55,7% acima de 2011. No 4T12, totalizou R\$ 58,3MM, 10,5% abaixo do 4T11

R\$ MM

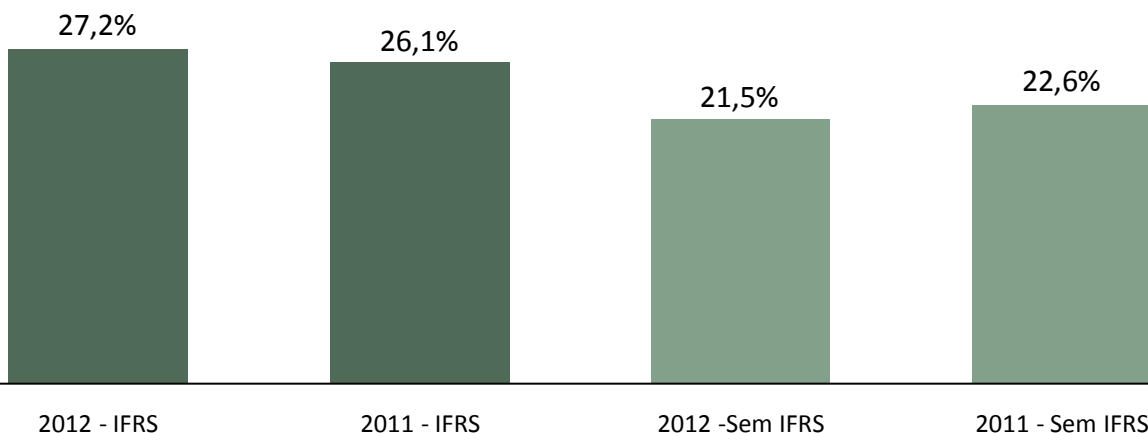
Resultado Financeiro	4T12	4T11	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de aplicação financeira	64,9	11,3	53,6	472,8%	142,3	53,6	88,7	165,3%
<b>Despesas Financeiras</b>								
Encargos de Dividas	(98,8)	(62,9)	(35,9)	57,1%	(356,4)	(201,6)	(154,8)	76,7%
Variações Monetárias e Cambiais	(30,3)	(13,9)	(16,5)	118,6%	(63,4)	(28,2)	(35,1)	124,4%
Outras Despesas Financeiras	5,9	0,3	5,7	2018,2%	(0,8)	(2,5)	1,7	-67,2%
<b>Total</b>	<b>(58,3)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>6,9</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(278,3)</b>	<b>(178,7)</b>	<b>(99,6)</b>	<b>55,7%</b>

- O aumento na renda de aplicação financeira ocorreu devido a entrada de capital do Re-IPO no valor de R\$ 1.729 MM em julho.
- O aumento nos Encargos de Dívida se deve principalmente à entrada das dívidas existentes da NTE e da UNISA e também às NPs emitidas para aquisição dessas Companhias.



## ■ Impostos

Em 2012 o benefício fiscal Sudam e Sudene totalizou R\$ 62,0 MM. O gráfico abaixo mostra a alíquota efetiva de IR/CSLL em 2012 comparado com o 2011, ajustando o benefício fiscal para a linha de impostos.



Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
TAESA	“Real”	“Sudam/Sudene”	68%	2013
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspensão	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018

Concessão	PIS	COFINS
TAESA	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%

- Conforme informado no 2T12, a NTE recebeu um documento da Receita Federal declarando que o pedido de utilização do benefício fiscal da SUDENE não está adequado. A companhia já entrou com um recurso em resposta e encontra-se pendente de julgamento na Receita Federal. Enquanto o caso estiver pendente, a Companhia não contabilizará o benefício fiscal desta concessão.

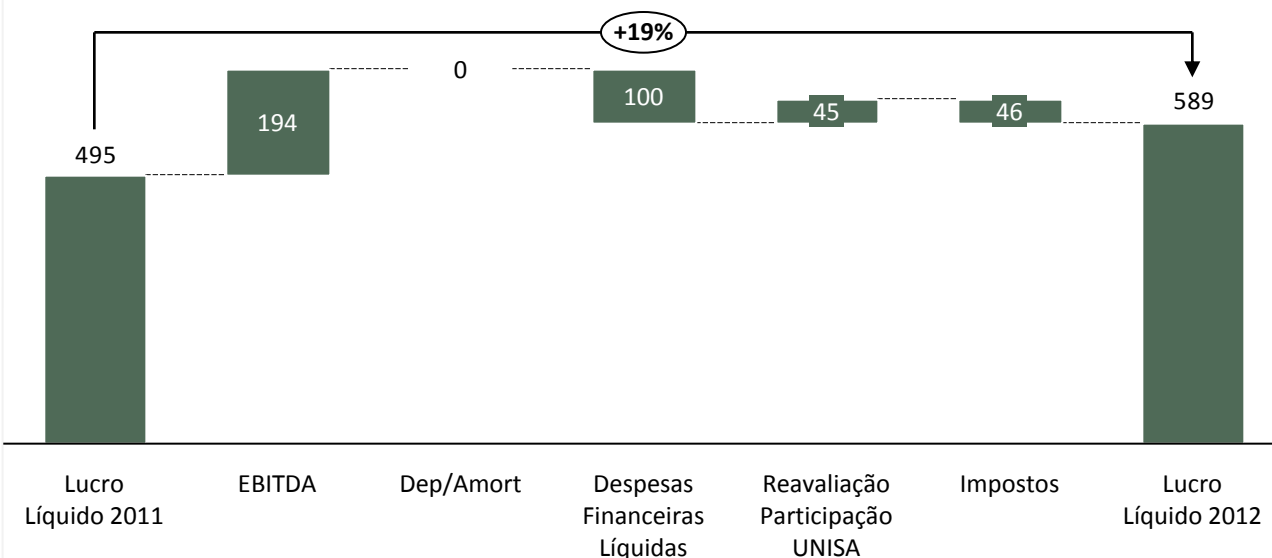
## ■ Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS de 2012 totalizou R\$589,2 MM fechando 18,9% acima de 2011. No 4T12 o valor foi de R\$ 119,9 MM, 64,4% maior que no 4T11

O lucro líquido de 2012 foi impactado pelo ganho contábil não recorrente, ocorrido no 3T12, de R\$ 45,2 MM na reavaliação da participação detida anteriormente à aquisição dos 50% remanescentes da UNISA. Esse ganho reflete a diferença entre o valor contábil e o valor justo do ativo adquirido.

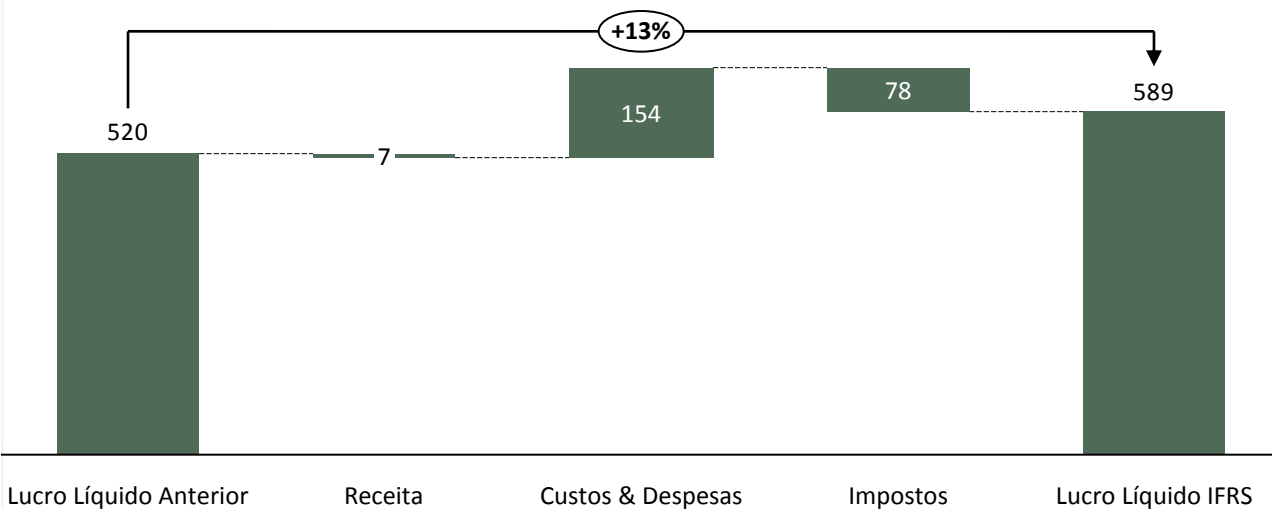
### ■ Comparação com 2011: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 2012, comparando os valores em IFRS do 2012 com 2011.



### ■ Lucro Líquido 2012: IFRS X Sem IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido de 2012, comparando os resultados em IFRS aos resultados sem IFRS.

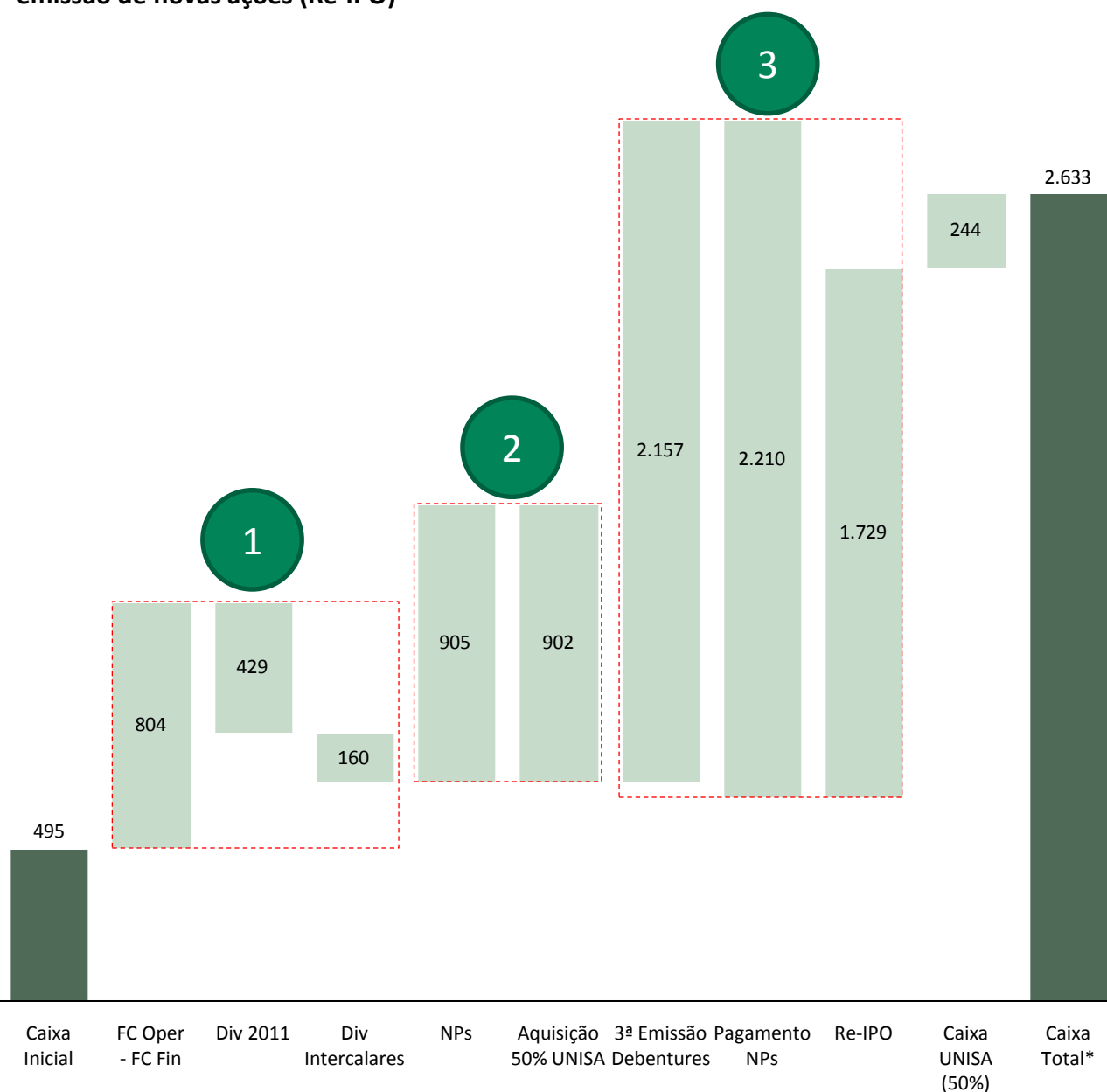


## Fluxo de Caixa

No final de 2012 o caixa total\* foi de R\$2.633MM

No fluxo de caixa de 2012 é possível identificar as principais ações estratégicas da Companhia na execução de seu plano de negócios.

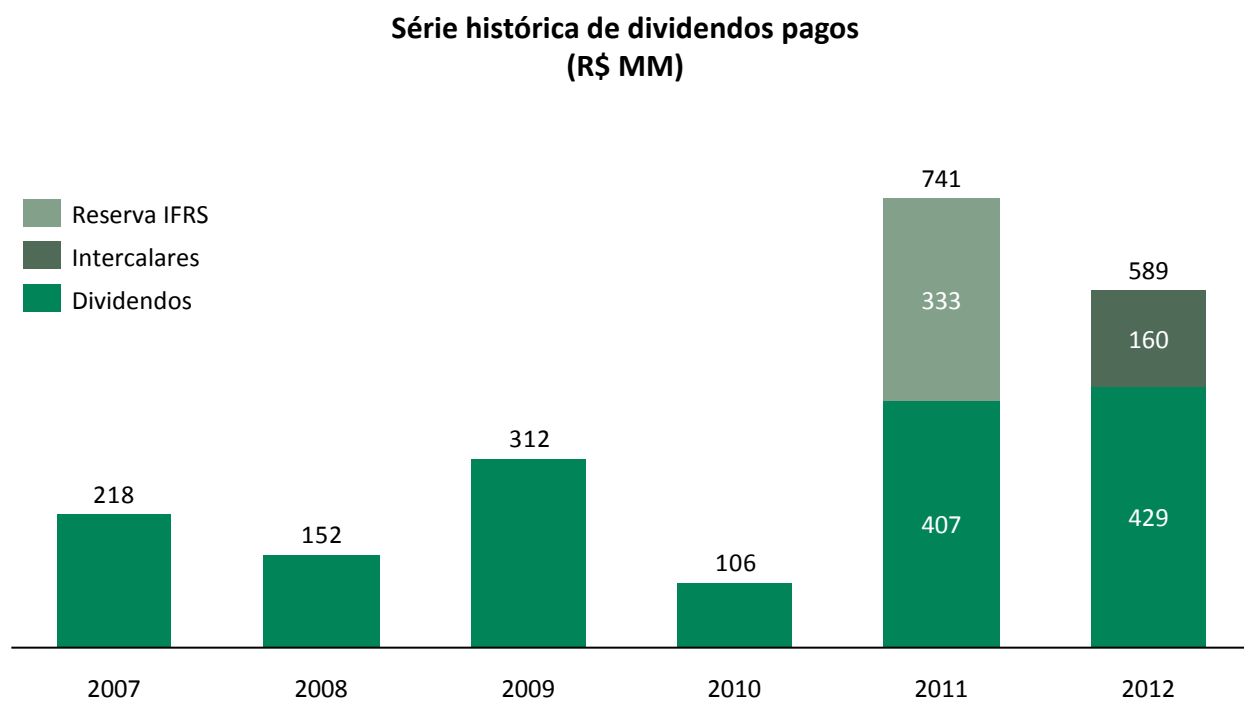
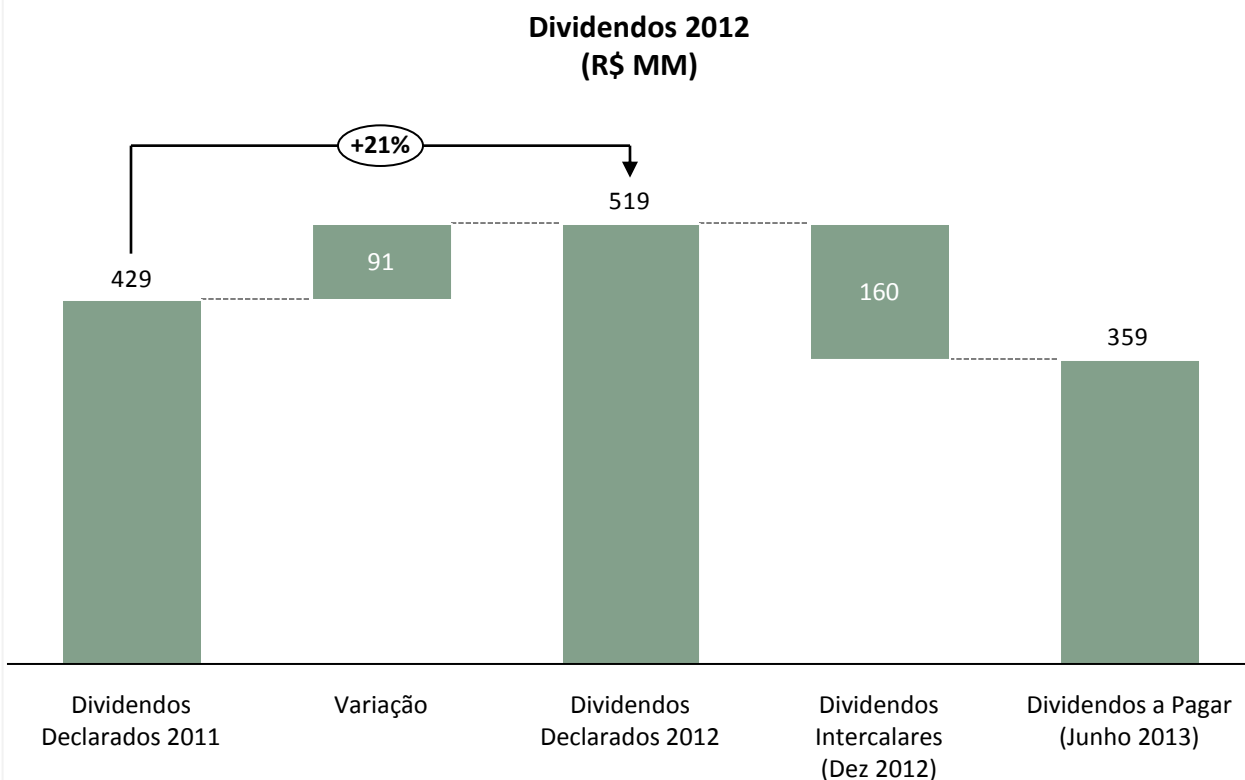
- 1 - Pagamento de dividendos baseado na regularidade da geração de caixa
- 2 - Aquisição de novos ativos utilizando a capacidade de alavancagem
- 3 - Otimização da Estrutura de Capital através do alongamento da dívida de curto prazo e da emissão de novas ações (Re-IPO)



\* O valor do caixa total é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados

## ■ Dividendos

Dividendos 2012 totalizaram R\$ 519 MM, Payout de 88%. Em dezembro de 2012 foram pagos R\$ 160 MM como dividendos intercalares, restando R\$ 359 MM a serem pagos até junho de 2013.

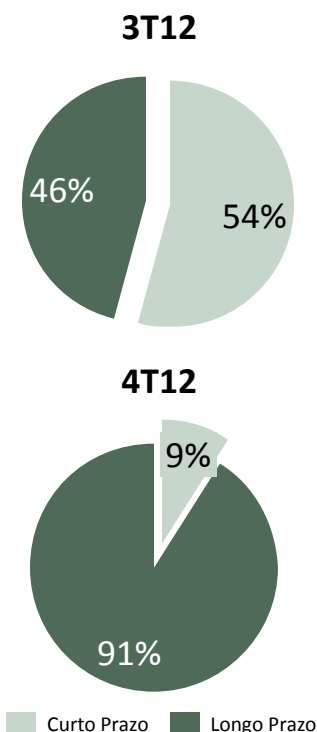


## ■ Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.777 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$2.633 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$2.145 MM.

A Dívida bruta contábil totalizou R\$4.771 MM. A diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva está na contabilização dos custos de emissão das debentures de \$6,2 MM.

R\$ MM			
Dívida Líquida	4T12	3T12	Var
<b>Curto Prazo</b>	<b>431</b>	<b>2.608</b>	<b>(2.177)</b>
TJLP	83	83	(0)
Cesta de Moedas	17	17	0
Taxa Fixa	0	0	0
Libor	46	47	(1)
CDI	162	2.359	(2.198)
IPCA	124	101	23
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.346</b>	<b>2.207</b>	<b>2.139</b>
TJLP	354	374	(20)
Cesta de Moedas	80	84	(4)
Taxa Fixa	1	1	(0)
Libor	476	495	(19)
CDI	1.720	1.061	660
IPCA	1.714	192	1.522
<b>Endividamento Total</b>	<b>4.777</b>	<b>4.815</b>	<b>(38)</b>
<b>(-) Caixa e Aplicações *</b>	<b>(2.633)</b>	<b>(2.875)</b>	<b>242</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.145</b>	<b>1.940</b>	<b>204</b>



\* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados

- Após a emissão de debentures no valor de R\$ 2.160 MM ocorrida em outubro para o pré-pagamento das notas promissórias, a dívida da Companhia ficou concentrada no longo prazo, com apenas 9% no curto prazo.
- O resultado do caixa e aplicações permanece impactado pela captação de aproximadamente R\$ 1.729 MM com o Re-IPO.

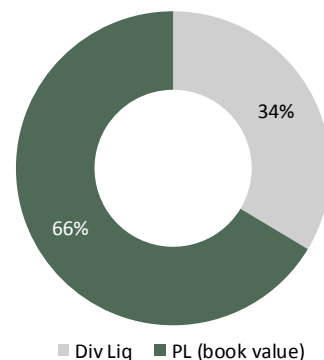
## Detalhamento da Dívida

Empresa	Credor	Índice	Saldo (R\$ / Milhões)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	358	CDI + 1,3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	304	IPCA + 7,91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
TAESA	2ª Debêntures	CDI	426	CDI + 1,4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	246	CDI + 1,6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
		CDI	145	CDI + 1,6%	Aa2.br	Dez - 2017	2016/17	2
TAESA	3ª Debêntures	CDI	675	CDI + 0,78%	Br.AAA	Oct - 2017	Bullet	1
		IPCA	813	IPCA + 4,85%	Br.AAA	Oct - 2020	2018/19/20	1
		IPCA	720	IPCA + 5,10%	Br.AAA	Oct - 2024	2021/22/23/24	1
TAESA	Sindicato	CDI	16	CDI + 0,9%	-	Dez - 2013	Monthly	12
TAESA	FINAME	TJLP/ Coupon Fixo	2	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago - 2021	Trimestral	12
Brasnorte	CEF	CDI	15	117,5% CDI	-	Jun - 2016	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	3	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
		TJLP	15	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
NTE	BNDES	BoC	11	BoC + 5%	-	Jul - 2016	Mensal	12
		TJLP	67	TJLP + 5%	-	Jul - 2016	Mensal	12
UNISA	BNDES	TJLP	120	TJLP + 4%	-	Ago - 2018	Mensal	12
		BoC	23	BoC + 4%	-	Set - 2018	Mensal	12
	BNDES	TJLP	187	TJLP + 3 a 4,3%	-	Dez - 2019	Mensal	12
		BoC	53	BoC + 3,65%	-	Jan - 2020	Mensal	12
	BNDES	TJLP	46	TJLP + 5%	-	Fev - 2017	Mensal	12
		BoC	8	BoC + 5%	-	Fev - 2017	Mensal	12
	BID	Libor	178	Libor + 2,2%	-	Nov - 2022	Semestral	2
		Libor	14	Libor + 1,7%	-	Dez - 2018	Semestral	2
		pré-fix	126	pré-fixada 4,23% + 1,975%	-	Mai - 2023	Semestral	2
	BID	Libor	41	Libor + 1,975%	-	Mai - 2023	Semestral	2
Libor		163	Libor + 1,6%	-	Mai - 2023	Semestral	2	
UNIBANCO	TJLP	1	TJLP + 3,8%	-	Mai - 2023	Mensal	12	
Total			4.777					

### Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	3.707	2.110	1.596
Brasnorte (38,6%)	15	3	11
ETAU (52,6%)	18	3	15
NTE	78	48	31
UNISA (100%)	959	468	491
<b>TOTAL</b>	<b>4.777</b>	<b>2.633</b>	<b>2.145</b>

### Estrutura de Capital (Book Value)





# **Demonstrações Financeiras**

## ■ Detalhamento das Receitas IFRS

### ▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Receita de O&M é um valor** anualmente ajustada pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. No DRE, a **Receita de O&M** está contabilizada líquida da PV. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 12).

Concessão	O&M	4T12	
		PV	O&M (DRE)
NVT	20,7	(6,4)	14,3
TSN	35,7	(0,2)	35,6
MUN	5,2	(2,6)	2,6
GTE	0,0	0,2	0,3
PAT	0,7	-	0,7
ETE	7,9	-	7,9
ETA	1,6	-	1,6
BRA	0,5	(0,0)	0,5
NTE	6,4	(0,0)	6,4
UNISA	16,3	0,1	16,4
SÃO GOTARDO	-	-	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>95,1</b>	<b>(8,8)</b>	<b>86,3</b>

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

### ▪ Remuneração de Recebíveis

A **Remuneração de Recebíveis** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração de Recebíveis** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração de Recebíveis** é contabilizada junto com outros itens como mostrado tabela abaixo.

Concessão	Remuneração de Recebíveis	Construção	Outros	4T12	
				Remuneração de Recebíveis (DRE)	
NVT	51,8	-	-	51,8	
TSN	34,6	1,2	0,1	35,9	
MUN	(0,1)	-	-	-0,1	
GTE	1,3	-	-	1,3	
PAT	2,1	-	-	2,1	
ETE	13,0	-	0,2	13,2	
ETA	1,0	-	-	1,0	
BRA	1,5	-	0,0	1,5	
NTE	15,7	-	-	15,7	
UNISA	58,9	6,7	0,1	65,7	
SÃO GOTARDO	0,0	2,6	-	2,6	
<b>Consolidado</b>	<b>179,9</b>	<b>10,4</b>	<b>0,4</b>	<b>190,8</b>	

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

## Ciclo da RAP

A **RAP**, Receita Anual Permitida, é a Receita proveniente do contrato de concessão. A RAP é um valor fixo definido no momento em que concessão é concedida, ajustada anualmente pela inflação.

RAP (R\$ MM)	Ciclo 2011/2012	Ciclo 2012/2013
<i>Ajuste IGP-M</i>	9,8%	4,3%
Novatrans	370,5	386,3
TSN*	346,2	361,4
TSN LT Camaçari II/Sapeaçu (Munirah)	26,0	27,1
TSN LT Goianinha/Mussurê (GTESA)	6,3	6,6
TSN LT Paraíso/Açu (PATESA)	15,2	15,9
ETAU <sup>1</sup>	16,3	16,6
ETEO	125,4	130,7
NTE	109,1	113,8
STE <sup>2</sup>	29,1	60,7
ATEI <sup>2</sup>	53,1	110,7
ATEII <sup>2</sup>	80,8	168,6
<i>Ajuste IPC-A</i>	6,6%	5,0%
Brasnorte <sup>1</sup>	8,1	8,3
ATEIII <sup>2</sup>	37,1	77,9
<b>Total</b>	<b>1.223,3</b>	<b>1.484,5</b>
<b>PA</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(61,0)</b>

No dia 26 de Junho, a ANEEL publicou a resolução 1313 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2012/2013. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 4,26% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 4,99%.

\* Incluindo os projetos de reforços

<sup>1</sup> Valor de RAP proporcional a participação da TAESA em 30 de junho de 2013

<sup>2</sup> Participação da TAESA de 100% a partir de Julho/2013

### 4T12 Detalhamento da RAP por Concessão

O total da **Receita de Disponibilização** contabilizado no DRE (não ajustado para o IFRS) é a soma da RAP com a PV do período. A tabela abaixo apresenta a abertura da Receita de Disponibilização por concessão no 4T12. A PV do trimestre totalizou R\$ 8,8 MM, representando 0,9% da RAP do trimestre.

Concessão	R\$ MM		
	RAP	PV	4T12 Receita pela disponibilização
NVT	96,6	(6,4)	90,2
TSN	90,9	(0,2)	90,7
MUN	6,8	(2,6)	4,1
GTE	1,7	0,2	1,9
PAT	4,0	-	4,0
ETE	32,7	-	32,7
ETA	4,2	-	4,2
BRA	2,3	(0,0)	2,3
NTE	28,4	(0,0)	28,4
UNISA	100,7	0,1	100,8
SÃO GOTARDO	-	-	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>368,2</b>	<b>(8,8)</b>	<b>359,4</b>

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

## ■ Ativo Financeiro

No fim de 2012, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.380 MM. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis. A Tabela abaixo traz todos os componentes necessários para o cálculo das receitas em IFRS.

R\$ MM

Concessão	Ativo Financeiro 4T12	Taxa Anual	O&M Mensal	RAP	Término Concessão	Redução
NVT	1.515	14,5%	6,9	386	dez-30	jun-18
TSN	969	14,0%	12,5	361	dez-30	jun-18
MUN	94	11,1%	0,9	27	fev-34	out-20
GTE	32	11,7%	0,1	7	jan-32	ago-18
PAT	79	11,2%	0,2	16	dez-32	set-19
ETE	488	11,0%	2,6	131	mai-30	out-16
ETA	99	4,0%	0,4	17	dez-32	abr-20
BRA	108	5,7%	0,1	9	mar-38	No
NTE	443	15,0%	2,1	114	jan-32	jan-19
STE	325	10,3%	0,9	61	dez-32	jul-19
ATE I	664	9,7%	1,6	111	fev-34	dez-20
ATE II	986	9,1%	3,2	169	mar-35	jan-22
ATE III	574	7,2%	2,5	78	abr-36	mar-23
SÃO GOTARDO	3	5,7%	-	4	set-42	No
<b>Consolidado</b>	<b>6.380</b>		<b>34,0</b>	<b>1.489</b>		

**DRE**
**4T12**

R\$ 000	IFRS				Sem IFRS			
	4T12	4T11	Var	Var%	4T12	4T11	Var	Var%
<b>DRE</b>								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		359.425	252.051	107.374	42,6%
Operação e Manutenção	86.258	72.397	13.861	19,1%	-	-	-	
Remuneração dos recebíveis	190.757	131.608	59.149	44,9%	-	-	-	
Outras Receitas	111	696	(585)	-84,1%	111	696	(585)	-84,1%
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>277.126</b>	<b>204.701</b>	<b>72.425</b>	<b>35,4%</b>	<b>359.536</b>	<b>252.747</b>	<b>106.789</b>	<b>42,3%</b>
Deduções da receita operacional bruta	(28.500)	(17.674)	(10.826)	61,3%	(30.438)	(17.603)	(12.835)	72,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>248.626</b>	<b>187.027</b>	<b>61.599</b>	<b>32,9%</b>	<b>329.098</b>	<b>235.144</b>	<b>93.954</b>	<b>40,0%</b>
<b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(58.158)</b>	<b>(39.913)</b>	<b>-18.245</b>	<b>45,7%</b>	<b>(94.423)</b>	<b>(60.249)</b>	<b>-34.174</b>	<b>56,7%</b>
Depreciação e Amortização	(477)	(384)	(93)	24,2%	(50.255)	(34.075)	(16.180)	47,5%
Custos e Despesas	(57.681)	(39.529)	(18.152)	45,9%	(44.168)	(26.174)	(17.994)	68,7%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	-	-	-		-	-	-	
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>190.468</b>	<b>147.114</b>	<b>43.354</b>	<b>29,5%</b>	<b>234.675</b>	<b>174.895</b>	<b>59.780</b>	<b>34,2%</b>
Resultado Financeiro	(58.258)	(65.127)	6.869	-10,5%	(58.258)	(65.127)	6.869	-10,5%
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>132.210</b>	<b>81.987</b>	<b>50.223</b>	<b>61,3%</b>	<b>176.417</b>	<b>109.768</b>	<b>66.649</b>	<b>60,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(12.338)	(9.089)	(3.249)	35,7%	(41.211)	(23.364)	(17.847)	76,4%
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>119.872</b>	<b>72.898</b>	<b>46.974</b>	<b>64,4%</b>	<b>135.206</b>	<b>86.404</b>	<b>48.802</b>	<b>56,5%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>190.945</b>	<b>147.498</b>	<b>43.447</b>	<b>29,5%</b>	<b>284.930</b>	<b>208.970</b>	<b>75.960</b>	<b>36,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>76,8%</b>	<b>78,9%</b>	<b>-2,1 bps</b>		<b>86,6%</b>	<b>88,9%</b>	<b>-2,3 bps</b>	

**2012**

R\$ 000	IFRS				Sem IFRS			
	2012	2011	Var	Var%	2012	2011	Var	Var%
<b>DRE</b>								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		1.339.246	893.565	445.681	49,9%
Operação e Manutenção	357.052	263.479	93.573	35,5%	-	-	-	
Remuneração dos recebíveis	979.277	761.233	218.044	28,6%	-	-	-	
Outras Receitas	434	1.103	(669)	-60,7%	434	1.103	(669)	-60,7%
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.336.763</b>	<b>1.025.815</b>	<b>310.948</b>	<b>30,3%</b>	<b>1.339.680</b>	<b>894.668</b>	<b>445.012</b>	<b>49,7%</b>
Deduções da receita operacional bruta	(113.087)	(72.597)	(40.490)	55,8%	(109.076)	(66.540)	(42.536)	63,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.223.676</b>	<b>953.218</b>	<b>270.458</b>	<b>28,4%</b>	<b>1.230.604</b>	<b>828.128</b>	<b>402.476</b>	<b>48,6%</b>
<b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(181.601)</b>	<b>(104.534)</b>	<b>(77.067)</b>	<b>73,7%</b>	<b>(335.431)</b>	<b>(208.271)</b>	<b>(127.160)</b>	<b>61,1%</b>
Depreciação e Amortização	(1.784)	(1.501)	(283)	18,9%	(183.017)	(125.287)	(57.730)	46,1%
Custos e Despesas	(179.817)	(103.033)	(76.784)	74,5%	(152.414)	(82.984)	(69.430)	83,7%
Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	45.169	-	45.169		45.169	-	45.169	
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>1.087.244</b>	<b>848.684</b>	<b>238.560</b>	<b>28,1%</b>	<b>940.342</b>	<b>619.857</b>	<b>320.485</b>	<b>51,7%</b>
Resultado Financeiro	(278.304)	(178.717)	(99.587)	55,7%	(278.304)	(178.717)	(99.587)	55,7%
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>808.940</b>	<b>669.967</b>	<b>138.973</b>	<b>20,7%</b>	<b>662.038</b>	<b>441.140</b>	<b>220.898</b>	<b>50,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(219.758)	(174.568)	(45.190)	25,9%	(142.079)	(99.587)	(42.492)	42,7%
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>589.182</b>	<b>495.399</b>	<b>93.783</b>	<b>18,9%</b>	<b>519.959</b>	<b>341.553</b>	<b>178.406</b>	<b>52,2%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.043.859</b>	<b>850.185</b>	<b>193.674</b>	<b>22,8%</b>	<b>1.078.190</b>	<b>745.144</b>	<b>333.046</b>	<b>44,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>85,3%</b>	<b>89,2%</b>	<b>-3,9 bps</b>		<b>87,6%</b>	<b>90,0%</b>	<b>-2,4 bps</b>	

## Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 2012 inclui o impacto ocasionado pelo ganho contábil não recorrente de R\$ 45,2 MM na reavaliação da participação detida anteriormente à aquisição dos 50% remanescentes da UNISA

### 4T12

R\$ MM	IFRS				Sem IFRS			
	4T12	4T11	Var.	Var. %	4T12	4T11	Var.	Var. %
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	119,9	72,9	47,0	64,4%	135,2	86,4	48,8	56,5%
Imposto de Renda e								
Contribuição Social	12,3	9,1	3,2	35,7%	41,2	23,4	17,8	76,4%
Despesas Financeiras Líquidas	58,3	65,1	(6,9)	-10,5%	58,3	65,1	(6,9)	-10,5%
Depreciação e Amortização	0,5	0,4	0,1	24,2%	50,3	34,1	16,2	47,5%
<b>EBITDA</b>	<b>190,9</b>	<b>147,5</b>	<b>43,4</b>	<b>29,5%</b>	<b>284,9</b>	<b>209,0</b>	<b>76,0</b>	<b>36,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>76,8%</b>	<b>78,9%</b>	<b>-2,1 bps</b>		<b>86,6%</b>	<b>88,9%</b>	<b>-2,3 bps</b>	

### 2012

R\$ MM	IFRS				Sem IFRS			
	2012	2011	Var.	Var. %	2012	2011	Var.	Var. %
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	589,2	495,4	93,8	18,9%	520,0	341,6	178,4	52,2%
Imposto de Renda e								
Contribuição Social	219,8	174,6	45,2	25,9%	142,1	99,6	42,5	42,7%
Despesas Financeiras Líquidas	278,3	178,7	99,6	55,7%	278,3	178,7	99,6	55,7%
Depreciação e Amortização	1,8	1,5	0,3	18,9%	183,0	125,3	57,7	46,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.089,0</b>	<b>850,2</b>	<b>238,8</b>	<b>28,1%</b>	<b>1.123,4</b>	<b>745,1</b>	<b>378,2</b>	<b>50,8%</b>
Item não recorrente - Ganho na remensuração na aquisição do controle na UNISA	(45,2)	-	(45,2)		(45,2)	-	(45,2)	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.043,9</b>	<b>850,2</b>	<b>193,7</b>	<b>22,8%</b>	<b>1.078,2</b>	<b>745,1</b>	<b>333,0</b>	<b>44,7%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>85,3%</b>	<b>89,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3,9 bps</b>	<b>87,6%</b>	<b>90,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,4 bps</b>

## Balanço Patrimonial

- A partir do 3T12 o resultado da UNISA foi 100% consolidado

R\$ 000	IFRS		Sem IFRS
	4T12	Ajuste	4T12
<b>Balço</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de Caixa	543.266	-	543.266
Aplicações Financeiras	1.938.765	-	1.938.765
Clientes	157.885	-	157.885
Ativo Financeiro	1.023.734	1.023.734	-
Tributos a Recuperar	71.041	-	71.041
Instrumentos financeiros derivativos	3.723	-	3.723
Outros Ativos Circulantes	45.579	586	44.993
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>3.783.993</b>	<b>1.024.320</b>	<b>2.759.673</b>
Aplicações Financeiras	151.013	-	151.013
Ativo Financeiro	5.356.531	5.356.531	-
Tributos Diferidos	-	-	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	281.425	(270.749)	552.174
Depósitos Judiciais	12.699	-	12.699
Impostos e Contribuições Sociais	19.215	-	19.215
Outras contas a receber	6.738	(532.872)	539.610
Imobilizado	17.456	(4.581.545)	4.599.001
Intangível	7.294	(216.690)	223.984
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>5.852.371</b>	<b>(245.325)</b>	<b>6.097.696</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.636.364</b>	<b>778.995</b>	<b>8.857.369</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	26.692	-	26.692
Obrigações Fiscais	22.078	-	22.078
Empréstimos e financiamentos	166.355	-	166.355
Debêntures	263.199	-	263.199
Dividendos a pagar	99.648	238.637	(138.989)
Taxas regulamentares	52.126	-	52.126
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Outras contas a pagar	22.825	585	22.240
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>652.923</b>	<b>239.222</b>	<b>413.701</b>
Empréstimos e financiamentos	921.967	-	921.967
Debêntures	3.419.500	-	3.419.500
Tributos diferidos	326.076	326.076	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	166.685	166.685	-
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	3.122	-	3.122
Outras contas a pagar	48.848	-	48.848
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>4.886.198</b>	<b>492.761</b>	<b>4.393.437</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	201.059	14.132	186.927
Dividendos adicionais propostos	259.642	32.880	226.762
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.097.243</b>	<b>47.012</b>	<b>4.050.231</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.636.364</b>	<b>778.995</b>	<b>8.857.369</b>

## Fluxo de caixa

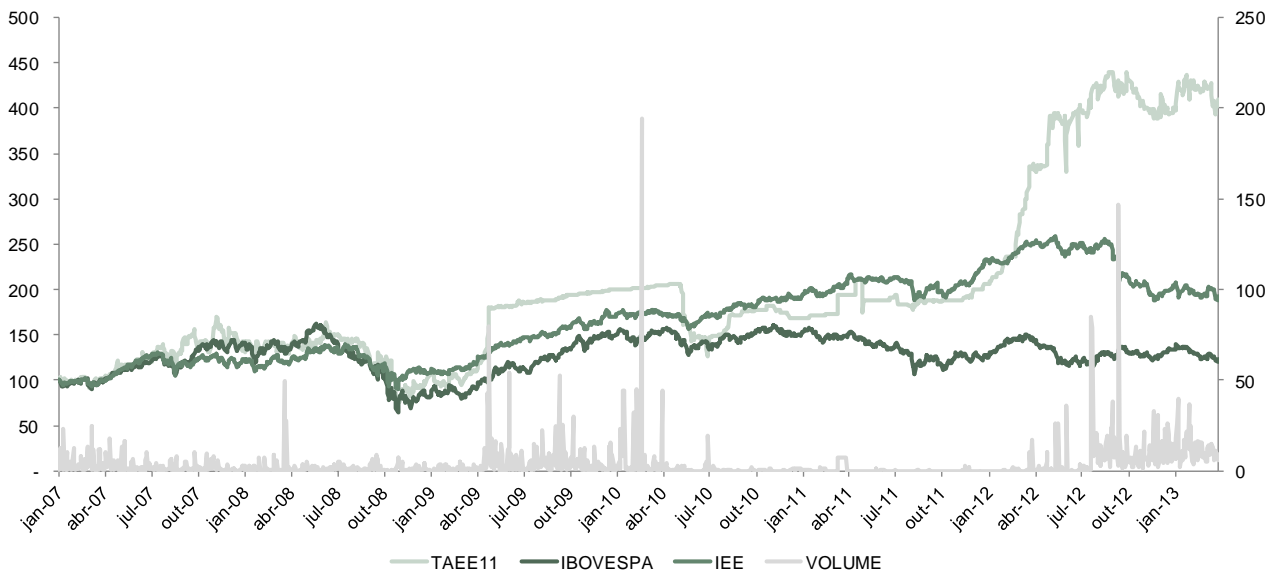
Fluxo de Caixa	2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
Lucro do exercício	589.182
Ajustes para:	
Receita de equivalência	
Depreciação e amortização	1.784
Provisão para contingências	174
Crédito tributário reconhecido no exercício - COFINS	(12.284)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	223.376
Juros e variações monetárias debêntures	202.608
Imposto de renda e contribuição social correntes	132.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.110
Tributos diferidos	4.012
Variação cambial das contas correntes em dólar	(6.203)
Remuneração do ativo financeiro	(958.126)
Ganho na remensuração na aquisição do controle da UNISA	(45.169)
	<b>219.113</b>
Variações nos ativos e passivos:	
Diminuição de clientes	7.434
Diminuição de ativo financeiro	948.210
(Aumento)Diminuição no saldo de impostos e contrib.sociais ativos líquido do passivo	44.849
Aumento no saldo de de depósitos judiciais e outros créditos	(7.539)
Diminuição no saldo de fornecedores	(9.056)
Aumento no saldo de taxas regulamentares	6.912
Diminuição no saldo de outras contas a pagar	(24.597)
<b>Caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>966.215</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(150.666)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>1.034.659</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aumento no saldo de aplicações financeiras avaliadas ao valor justo	(1.877.000)
Aumento no saldo de aplicações financeiras avaliadas ao custo amortizado e depósitos vinculados	(103.329)
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	(658.874)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(6.127)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos</b>	<b>(2.645.330)</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	
Captação de empréstimos e financiamentos	809
Emissão de debêntures	2.157.463
Emissão de notas promissórias	904.839
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(128.260)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(61.468)
Pagamento de notas promissórias - principal	(2.068.643)
Pagamento de notas promissórias - juros	(141.842)
Pagamento de debêntures - juros	(145.332)
Dividendos pagos	(588.534)
Emissão de ações na controladora	1.729.499
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos</b>	<b>1.658.531</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.860</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	495.406
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	543.266
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.860</b>



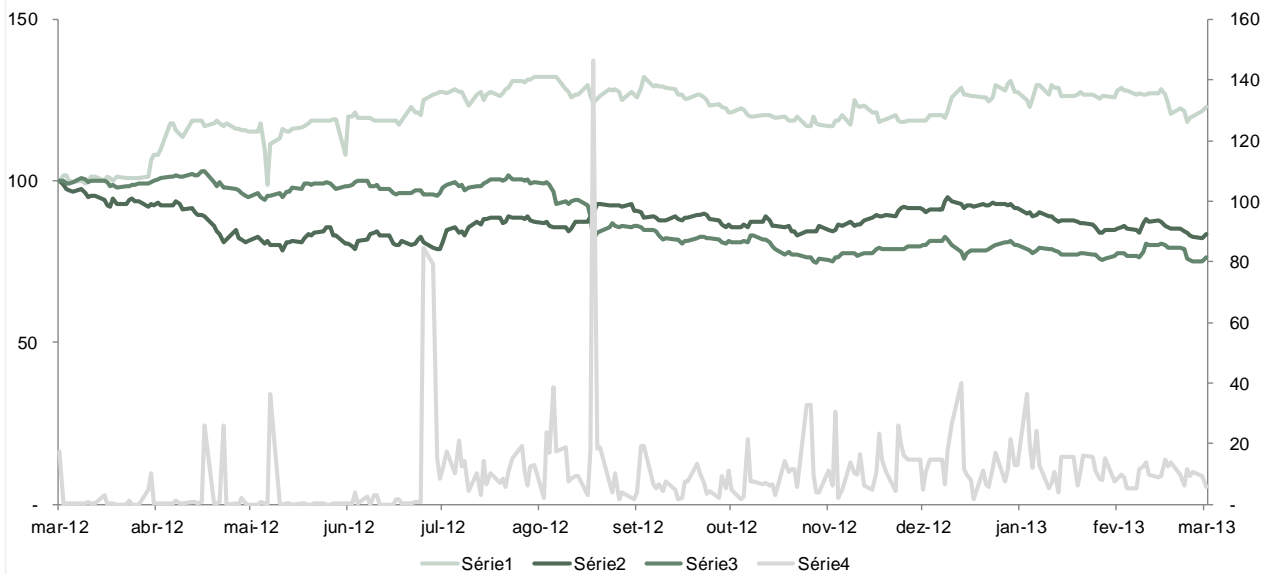
## **Performance do Unit**

# TAEE11

## Desde 2007



## Últimos 12 Meses



## Aviso Legal

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.*

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da TAESA são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.*

### *EBITDA:*

*O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA ajustado é o EBITDA deduzido do ganho contábil não recorrente de R\$ 45,2 MM na reavaliação da participação detida anteriormente à aquisição dos 50% remanescentes da UNISA. O EBITDA e o EBITDA não ajustado não são reconhecidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.*

### *Dívida líquida:*

*A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.*